

O poder da terceirização

(*) – Por Alexandre Zucatelli

No fim da década de 30 e início da década de 40, em meio a Segunda Guerra Mundial surge um novo conceito de organização na administração, definida pelos americanos como a terceirização que é a forma de prestação de serviços que pode ser utilizada nas empresas públicas ou privadas.

O conceito foi criado para buscar a economia reduzindo custo dentro da estrutura operacional da empresa, acelerando a desburocratização dos processos gerando a subcontratação de uma empresa especializada que possa oferecer um serviço tão qualificado, eficiente e produtivo ou até melhor que a própria empresa poderia gerenciar.

A profissionalização com especialização em qualquer seguimento de mercado é prioridade, pois isso gera uma maior competitividade para as empresas terem sucesso no negócio e longevidade na sua área de atuação.

Mas é claro que tem pontos de atenção nessa tendência já existente em nosso país que tem se intensificado desde a década de 90.

Prioritariamente a comunicação dentro da organização entre a contratante e a contratada para uma relação saudável é muito importante para continuidade de uma parceria.

Vale ressaltar que a contratada precisa entender claramente as necessidades da empresa fornecendo com qualidade de mão de obra ou produto em tempo hábil para que não comprometa o atendimento e receita da empresa contratante.

Um exemplo claro é o setor automobilístico que em sua grande maioria das marcas são consideradas montadoras de carros e não fabricantes, por muitas dessas peças produzidas no Brasil fabricadas pelo conceito da terceirização nas indústrias nacionais que compõe um veículo detendo especialização em produzir com qualidade.

Dentro da montadora de carros ela se encarrega da parte de estruturação do veículo que conta na sua grande maioria com robôs, a parte de pintura e montagem final que é uma necessidade de mão de obra humana, sendo feita manualmente da instalação de estofados, bancos e equipamentos eletrônicos, peças que vem de indústrias terceirizadas.

Uma prática importante da terceirização em nossa região que traz uma série de benefícios é no agronegócio.

O uso da mão de obra está cada vez mais especializada, e ter o suporte técnico de assessorias nas propriedades rurais para execução dos serviços e aquisição de produtos, quer seja em qualquer atividade do ramo, agricultura ou pecuária, como

floresta, lavoura, criação bovina, produção de leite, piscicultura, fruticultura – entre outros, faz com que tenha a garantia da produtividade ser mais acertada para o crescimento do negócio.

Em continuidade à exemplificar o poder da terceirização, podemos comentar sobre as empresas construtoras que em muitas obras privadas executadas vem de multinacionais que terceirizam os serviços para ter uma qualidade e eficiência no trabalho, que muitos deles são considerados demandas temporárias, e, com isso, conseguem o interesse da necessidade com qualidade na execução da atividade e ao mesmo tempo não criam impacto no custo do quadro de funcionários, reduzindo despesas e risco da ineficiência do serviço.

A terceirização está crescendo no Brasil, acompanhando o ritmo acelerado da mudança de comportamento da sociedade.

Hoje temos, além das duas já citadas acima, serviços prestados parciais como de segurança ou limpeza em diversas empresas de porte, independente do seu seguimento de mercado.

Devido as crescentes demandas, também tem sido uma forte tendência a terceirização por empresas com administração especializada em aeroportos, setor de manutenção de redes de distribuição de energia, saneamento básico de rede de água e esgoto, shopping center, centro de convenções, feiras de agronegócios na parte de palestras e espetáculos, entre outros, como alguns desses hoje em Marabá são terceirizadas a empresas administradoras que gerenciam o desenvolvimento do negócio.

Obviamente que para poder ter direito a uma concessão desses negócios é preciso estar habilitada tecnicamente com a necessidade de experiência, onde há de se considerar que um ponto importante é que dentro de uma administradora como as citadas acima tem diversas oportunidades de outros negócios, que são terceirizados pela própria empresa que tem a concessão para administrar.

Enfim, é preciso que se tenha um olhar mais direcionado com foco para o desenvolvimento econômico da nossa região, onde que para que isso aconteça é necessário que se tenha uma malha rodoviária em pleno funcionamento com rodovias estaduais e federais, capazes de trazer segurança e sejam trafegáveis.

O Brasil está entre as dez maiores potências de vendas de veículos do mundo, com uma malha rodoviária pavimentada de 13,5% e não pavimentada de 86,5%, fonte vinda da CNT.

Já escrito em outro texto, sabemos que a densidade da rede de transporte no Brasil é realizada pelos modais rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo, mas 61% do transporte de carga no Brasil é feito através de rodovias.

É preciso que seja iniciado em nosso estado a terceirização das estradas vicinais, rodovias estaduais, como também solicitar que terceirizem as federais que cruzam por todo território paraense.

O grande objetivo dessa ação é poder fazer com que permita investimentos maiores por todo estado pelos empresários que aqui estão e investidores que podem vir, motivando nos negócios pela estrutura criada nas estradas, oferecendo maior segurança no escoamento das produções sem precisar de esperar passar o inverno, período chuvoso em nossa região que dificulta bastante o tráfego.

É sempre bom lembrar: muitas de nossas estradas não são asfaltadas, ou mesmo as que são muitas delas tem estrutura precárias, esburacadas, falta de sinalização, acostamento, postos de atendimento entre outras dificuldades.

A partir do momento que se concede uma concessão de uma estrada, os benefícios passam a ser para todas as pessoas, pois além de garantia de uma conservação, pode-se, dependendo do contrato, exigir a duplicação das vias.

A administradora passa a oferecer manutenção nos trechos estabelecidos com a garantia de serviços importantes como guincho 24 horas, ponto médico com ambulância, cabine de telefone a cada km determinado, duplicação da estrada, acostamentos, pista exclusiva em pontos elevados para caminhões, sinalização nas faixas e placas, iluminação em alguns pontos, conservação com limpeza em toda estrada para reduzir o risco de queimadas no verão com apoio de caminhão tanque de água.

Esses benefícios de melhoria da trafegabilidade nas estradas, favorecem a agilidade na logística do transporte de todos os setores, como atraem novos investidores para o nosso Estado.

Com isso, concluo que a especialização em uma área é fundamental para o crescimento, e que o surgimento da terceirização vem para colaborar com esse desenvolvimento.

Mas para que isso aconteça, precisamos ter olhos voltados para o futuro, tomando atitudes importantes e acreditando no próximo, para que seja oferecido à sociedade, a cada dia, um bem-estar melhor, saudável e feliz.

(*) – Empresário diretor do Grupo Zucatelli